

103ª (Centésima terceira) Ata do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Patrocínio/MG

Aos 18 (Dezoito) dias do mês de novembro do ano de 2015 (dois mil e quinze), na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Cultura de Patrocínio, às 17 (dezesete) horas e 30 (Trinta) minutos, realizou-se uma reunião ordinária do Conselho Deliberativo Municipal de Patrimônio Cultural de Patrocínio/MG, conforme designação pelo Decreto número 3.197/2.015 (Três mil, cento e noventa e sete/dois mil e quinze), a fim de tratar dos seguintes assuntos: Apreciação e votação do projeto de construção na Rua Furtado de Menezes, 614 (Entorno do bem tombado prédio da E.E. Dom Lustosa); Reforma da Igreja Santa Luzia (Bem inventariado); Informações sobre a retirada de pedras da calçada na Avenida Rui Barbosa com Faria Pereira; Pintura do imóvel da Rua Cesário Alvim, 1075/1085; Pintura e reabertura de uma porta da frente no prédio da Estação Ferroviária (Bem tombado) e outras deliberações. Estiveram presentes a esta reunião: Luiz Carlos Capuano - Presidente da Fundação Casa da Cultura e do CDMPC e Joselitamar Aparecida Caixeta - Vice-Presidente da Fundação Casa da Cultura e do CDMPC; Marcos Remis dos Santos - Secretário Municipal de Esportes (Titular); Carlos Alberto Amorim - representante da Secretaria Municipal de Urbanismo (Titular), Representante Cultural do Município - Helena Alves Pires Nunes (Titular) e **representante da equipe técnica da Secretaria Municipal de Cultura para auxiliar o Conselho**; Representante da OAB - Doutora Adrielli Cunha (Suplente); Representantes da 29ª Superintendência Regional de Ensino - Maria Terezinha Vieira Queiroz (Titular) e Graciele Aparecida Nunes (Suplente); Representante da população com notório saber em história de Patrocínio: Maria José Magalhães Ferreira (Suplente), Representante da ACIP/CDL: Edméa Regina Cardoso Marcene (Suplente) e os seguintes convidados: Zilda Silva Nunes, Altair Caixeta Nunes, Cristina Nunes Machado, Roberta Mathias, Washington Luis Passo e Cerli Ancelio. Foram justificadas as ausências dos seguintes conselheiros: Marisa Diniz Gonçalves Machado e Marilene Tidei Casagrande, representantes do UNICERP e Selma Abadia Pinto, representante da população com saber em história, em razão de compromissos anteriormente assumidos. O presidente Luiz Carlos Capuano fez a abertura da reunião, cumprimentando os presentes, dando boas vindas aos novos conselheiros e aos convidados que vieram com a finalidade de apresentar seus projetos ou buscar suas orientações. A seguir, deu início à abertura dos trabalhos, iniciando pelo segundo assunto da pauta que foi trocado com a permissão do Cerli - responsável pela apresentação do primeiro projeto. A arquiteta Cristina iniciou pedindo espaço para fazer uma alteração no projeto de construção na Rua Marechal Floriano esquina com Rua Governador Valadares, que fica em área de entorno do bem tombado Antigo Banco do Comércio e Indústria. Explicou que seu projeto já foi aprovado em reunião deste Conselho do dia vinte e oito de julho, porém devido a uma informação que teve nesta referida reunião de que a altura do bem tombado em questão era maior do que havia sido informada anteriormente na Prefeitura, os proprietários resolveram solicitar aprovação da altura do imóvel em construção. Helena esclareceu que essa alteração na medida da altura do bem tombado Banco do Comércio e Indústria foi em razão de uma nova medição realizada pela Prefeitura Municipal tendo em vista uma solicitação de proprietário de um imóvel em construção nesta mesma área de entorno, sendo a medida correta de doze metros e cinquenta e três centímetros. Carlos Alberto acrescentou que a medição foi feita do solo até o ponto mais alto do bem tombado em questão. Cristina informou ainda que já deu entrada com o projeto anterior na Prefeitura, mas pediu retificação para aguardar novo parecer do Conselho de Patrimônio e, em caso positivo, promover a alteração. De acordo com a apresentação feita pela arquiteta a construção atingirá em seu ponto mais alto doze metros e cinquenta centímetros, ficando então três centímetros abaixo do ponto mais alto do bem tombado do qual está situado no entorno. Feita a apresentação em data show, Luiz Capuano passou então à votação com relação à altura do imóvel em construção na Rua Marechal Floriano esquina com Rua Governador Valadares, que fica em área de entorno do bem tombado Antigo Banco do Comércio e Indústria, sendo aprovado por unanimidade a altura de 12,50 (Doze metros e cinquenta centímetros). A arquiteta Cristina Nunes Machado se comprometeu a entregar no setor de patrimônio da Secretaria Municipal de Cultura duas cópias impressas do referido projeto, sendo que uma delas será encaminhada ao setor de Urbanismo da Prefeitura Municipal, ficando a emissão do parecer condicionada a esta entrega. A seguir, Cristina passou a falar sobre a reforma da Igreja Santa Luzia, que é um bem inventariado. Através da apresentação de fotos da atual situação de portas, corrimão, rampa de acessibilidade, calhas, sacristia e pintura. Conforme entendimentos mantidos entre a arquiteta, representantes da igreja e conselheiros presentes, foi deliberado que todos estes itens relacionados farão parte de um projeto a ser apresentado ao conselho em janeiro, sendo sugerido pelo Presidente Luiz Capuano que aquelas situações que couberem sejam colocadas mais de uma possibilidade de reforma para que os conselheiros

tenham alternativa de votação. Em seguida, Luiz passou para o terceiro assunto da pauta, tendo sido dada palavra ao Cerli. Este falou sobre um projeto de construção em terreno na Rua Furtado de Menezes, localizado no entorno de bem tombado que é o prédio da Escola Estadual Dom Lustosa. O projeto foi elaborado tendo por base uma média de três cotas, chegando ao eixo de 16,71 metros (Dezesseis metros e setenta e um centímetros) e que o projeto de construção atingiu uma altura de 15,95 metros (Quinze metros e noventa e cinco centímetros). Luiz Capuano não concordou com os cálculos apresentados sugerindo que fossem feitos tendo como base o ponto mais alto do prédio tombado para confrontar com a altura do prédio em construção. Carlos Alberto orientou Cerli quanto a esta alteração a ser feita e se colocou à disposição do profissional que for refazê-la. Edméa manifestou opinião de que deveria ser considerado mesmo o conjunto da edificação e não apenas o ponto máximo. Carlos Alberto acrescentou que a maior parte é de uma altura só e deve se levar em conta o plano principal, considerando assim a cota feita na porta da frente da escola. Passadas as orientações, Cerli ficou de modificar conforme apontamentos feitos e voltar na próxima reunião. Logo após foi oferecido espaço para que a representante da VLI – Valor da Logística Integrada - falasse a respeito da reforma da sede da Estação Ferroviária, que é um bem tombado. Informou que atualmente a sede da Estação vem sendo usada pela área operacional e eventualmente como alojamento para prestadores de serviço. Roberta passou a palavra para Washington Luis que mostrou alguns aspectos a serem reformados como telhado, pintura, fiação elétrica, reabertura de porta da frente que originalmente o prédio tinha, porém com a pretensão de colocar em blindex. Carlos Alberto destacou que seria uma grande oportunidade de retornar o prédio ao que era antes. Quanto à reforma do telhado, Carlos Alberto orientou que fosse mantida a mesma estrutura de tesouras para manter a inclinação e as também as telhas francesas. Washington argumentou sobre a dificuldade de encontrar estas telhas no mercado e foi orientado a procurar em construções como Antigo Cinema e outras que retiraram estas telhas e podem disponibilizá-las. Sobre a pintura, a Secretaria de Cultura colocou à disposição dos técnicos que vão elaborar o projeto fotos antigas e o dossiê de tombamento da Estação para averiguação das cores originais a serem seguidas. Quanto à porta, a reabertura seria muito bem vinda para resgatar a originalidade do prédio, porém deveria ser em madeira, respeitando assim suas características originais. Diante dessas colocações, ficou deliberado que haveria uma reunião entre representantes do Conselho e da Estação para tratarem deste assunto, tendo sido acordado que seria feito na próxima sexta-feira um contato entre a Helena e Roberta para definição da data desta reunião. Nada mais havendo a tratar, eu, Helena Alves Pires Nunes, lavrei a presente ata que, após ser lida e aprovada, será pelos presentes assinada.

Patrocínio, 18 de novembro de 2015

Luiz Carlos Capuano

Joselitamar Aparecida Caixeta

Marcos Remis dos Santos

Carlos Alberto Amorim

Helena Alves Pires Nunes

Maria José Magalhães Ferreira

Adrielli Cunha

Graciele Aparecida Nunes

Maria Terezinha Vieira Queiroz

Edméa Regina Cardoso Marcene

Zilda Silva Nunes

Altair Caixeta Nunes

Cristina Nunes Machado

Roberta Mathias

Washington Luis Passos

Cerli Ancelio